**ATOS - AULA 22**

**A Prisão de Paulo em Jerusalém
(Atos 21:17 - 22:29)**

**Paulo Tenta Manter Paz com os Judeus em Jerusalém (21:17-26)**

- Os cristãos em Jerusalém aceitaram Paulo, e ele falou com Tiago e os presbíteros sobre o trabalho entre os gentios (21:17-19).

- Os irmãos de Jerusalém falaram com Paulo a respeito de algumas pessoas que tinham recebido informações de outras que ele estava tentando destruir os costumes da lei de Moisés, e sugeriram que ele fosse purificado no templo com alguns outros homens, para mostrar que ele não era oposto às práticas judaicas (21:20-24).

- Os irmãos de Jerusalém mostraram ter entendido que os gentios não eram obrigados a cumprir os costumes judaicos (21:25).

- Paulo aceitou o conselho, e entrou no templo com os outros homens para ser purificado (21:26; veja 1 Coríntios 9:20).

**Paulo é Preso em Jerusalém (21:27-40)**

- Os judeus da Ásia, pensando que Paulo tinha levado um gentio ao templo, agitaram a multidão e tentaram matá-lo (21:27-31).

- O comandante que tinha a responsabilidade de manter a paz em Jerusalém, ficou sabendo do tumulto e tirou Paulo do meio da multidão (21:31-36).

- Paulo pediu ao comandante permissão para falar com a multidão (21:37-40).

**Paulo Faz sua Defesa contra as Acusações dos Judeus (22:1-21)**

- Quando Paulo começou a falar na língua hebraica, o povo prestou atenção à sua defesa (22:1-2).

- Ele explicou sua própria história, falando da instrução que ele recebeu de Gamaliel, e de como ele tinha perseguido os cristãos (22:3-5).

- Ele falou da visão que teve de Jesus no caminho para Damasco, dizendo que Jesus o mandou a Damasco para saber o que deveria fazer (22:6-11).

- Paulo continuou contando a história da sua conversão, dizendo que Ananias chegou e falou com ele sobre Jesus e a necessidade do batismo para receber perdão dos pecados (22:12-16).

- Jesus tinha falado com Paulo em Jerusalém, enviando-o para os gentios por causa da atitude dos judeus contra o evangelho (22:17-21).

**Paulo Usa seus Direitos de Cidadão Romano (22:22-29)**

- Quando Paulo falou da pregação do evangelho aos gentios, a multidão começou a gritar de novo para pedir a morte deste apóstolo (22:22-23).

- O comandante ordenou que Paulo fosse açoitado para saber o crime dele (22:24).

- Paulo se livrou de ser açoitado usando seus direitos de cidadão romano (22:25-29).